



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Câmpus Luzerna
Rua Vigário Frei João nº 550, Bairro Centro – Luzerna/SC CEP: 89609-000

ATA Nº 002/2015 – REUNIÃO CONCAMPUS

1 Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e quinze, às 19:30h, na sala de Reuniões do Bloco
2 Administrativo do IFC - Câmpus Luzerna, situado à Rua Vigário Frei João, nº 550, Luzerna/SC,
3 teve início a reunião do Concampus para debater acerca da seguinte pauta: Aprovação do PCC
4 (Projeto de Criação do Curso de Ensino Médio Integrado em Mecânica); Deflagração do processo
5 eleitoral do Concampus. Estavam presentes: Eduardo Butzen, Diretor-geral, o qual presidiu a
6 reunião, Jessé de Pelegrin, Diretor do Departamento de Desenvolvimento Educacional, Daiani
7 Pauletti Perazzoli, Diretora do Departamento de Administração e Planejamento, os discentes Rafael
8 Garlet de Oliveira, Antonio Ribas Neto, Guillermo Ney Caprario, Carlos Alberto dos Santos, Soyara
9 Biazotto, Katielle Bilhan e Mário Wolfart, os técnicos Ademir Bazzoti, Adriana Antunes de Lima,
10 Rosalvio José Sartortt e Daiane Sganzerla e o discente Ruan Diego Bevilaqua. O Diretor iniciou a
11 reunião com a maioria do conselho e cumprimentou a todos, dando sequência à pauta. Primeiro
12 ponto: aprovação do PCC. Butzen disse que embora a pauta seja pequena, ela é de grande
13 importância pelo planejamento na consolidação dos cursos do IFC, principalmente na consolidação
14 do ensino médio integrado e para o que se pretende para a nossa região. Que a ideia da criação do
15 curso vem desde o início do câmpus, sendo o ensino médio integrado a principal fonte de alunos
16 para ingressar posteriormente na graduação. Citou o curso técnico de ensino médio integrado em
17 Segurança do Trabalho, que também é importante e estratégico porque atrai um público mais
18 feminino, embora esse não seja mais um fator de diferenciação na atualidade. Por fim, mostrou-se
19 feliz em ver o projeto de criação sendo apresentado e disse que espera sucesso tão logo ele seja
20 implantado. Em seguida passou a palavra para o DDE Jessé e o professor Guillermo, para que eles
21 iniciassem a apresentação do projeto aos demais presentes. Guillermo fez a apresentação, atentando
22 para os itens mais importantes e deixando espaço para possíveis dúvidas dos colegas. Adriana
23 questionou o ingresso de mais técnicos administrativos, para atendimento da demanda com a
24 criação do novo curso. A resposta foi apresentada por Jessé e também pelo diretor Butzen,
25 justificando que já foi feita a contagem dos nossos servidores, bem como um apontamento dos
26 setores em que faltam técnicos. Este levantamento já está nas mãos da PROAD na Reitoria, mas que
27 é provável que neste ano não se criem vagas, tendo em vista o cenário financeiro atual, mas para o
28 ano que vem existe esta expectativa. Butzen enfatizou que essa preocupação já existe por parte da
29 direção e por isso já foi montado tal demonstrativo. Após o término da apresentação, Guillermo
30 entregou um memorando ao Conselho, deixando claro que os professores são favoráveis à criação
31 do curso mas que gostariam que fossem observados alguns detalhes e adaptações, como espaço
32 físico e quadro pessoal apropriados, para oferecimento de um curso com tranquilidade e qualidade.
33 A professora Soyara questionou se será preciso dividir as turmas para utilização do laboratório.
34 Guillermo respondeu que sim, uma vez que a quantidade de equipamentos não conseguiria atender
35 a todos os alunos de uma só vez. Soyara mostrou preocupação em relação ao aumento de horas aula
36 dos professores que precisarão atender esses alunos no revezamento. Guillermo disse que a intenção
37 é que essa divisão envolva somente aulas da mecânica e não as demais. Jessé lembrou que já foi
38 traçado um plano para mais vagas de docentes até o ano de 2017 e que a cada ano essas vagas serão
39 liberadas aos poucos, para que no futuro a distribuição de horas aula por professor fique adequada.
40 Soyara mencionou que trabalhar no limite da carga horária inviabiliza tempo disponível para
41 dedicação a projetos novos e outras iniciativas. O professor Mário deixou clara sua opinião de que é



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Câmpus Luzerna
Rua Vigário Frei João nº 550, Bairro Centro – Luzerna/SC CEP: 89609-000

42 a favor da criação do curso mas aproveitou para lembrar a todos que também é preciso ter um
43 espaço físico grande com equipamentos adequados para o curso de mecânica. Rafael disse que
44 também é a favor do curso mas apresentou alguns apontamentos sobre a sua criação: em relação aos
45 dois anos de ensino médio e mais um ano de profissionalizante, falou que como a ideia é de
46 integração, não seria interessante esta divisão, pois foge do foco de que o ensino médio precisa ser
47 integrado. Enfatizou que a quantidade de alunos por sala (40 alunos) é excessiva e que é importante
48 se ter uma expectativa de reduzir essa quantidade no futuro. Antonio Ribas lembrou que quando há
49 alunos reprovados, essa quantidade aumenta e disse que adequar o espaço físico é muito difícil
50 nestes casos. Soyara concordou, falando que não é possível desenvolver uma atividade com os
51 alunos quando são muitos, ainda mais sendo estes adolescentes. Rafael continuou fazendo os
52 demais apontamentos. Pediu que Guillermo fizesse uma revisão da quantidade dos laboratórios
53 apresentados no PCC, uma vez que a quantidade não é exatamente a que se tem no Câmpus.
54 Também disse que é necessário pensar em refeitório pois o refeitório do seminário, que está sendo
55 utilizado hoje, não vai conseguir suportar as novas turmas. O mesmo acontece com o ginásio que o
56 IFC utiliza da Escola Padre Nóbrega. Outro ponto importante levantado por ele foi a criação de um
57 espaço de convivência para os alunos. Rafael disse que o NUPE já está com uma carga horária
58 bastante grande, tanto para trabalho de conselhos de classe como para atendimento a alunos. Pediu
59 ainda que um professor da mecânica participe das próximas reuniões do ensino médio sobre a
60 revisão de PPCs, a fim de familiarizar-se com esse meio. Após os apontamentos de Rafael, o diretor
61 Eduardo aproveitou para apresentar respostas sobre vários pontos apresentados pelos colegas. Disse
62 que o nosso câmpus é um dos poucos que já projetou aquilo que não tem. Falou que temos a
63 ampliação do prédio do Bloco B hoje com o projeto pronto, faltando apenas atualizar o orçamento e
64 lançar a licitação. O cercamento de todo o perímetro do campus com projeto pronto. A guarita com
65 o projeto em fase de acabamento, o auditório com projeto pronto, faltando agora somente o recurso
66 para todos estes projetos. Ressaltou ainda que o ginásio de esportes já é uma preocupação do ano
67 passado, tanto que no começo desse ano ele e o professor Humberto foram até Blumenau e São
68 Francisco do Sul. Estes dois câmpus já têm o ginásio com uma estrutura nova e com projetos que
69 são do IFC. Explicou que a opção entre os dois projetos foi feita pelo de Blumenau e o pessoal da
70 engenharia da reitoria já veio até o nosso câmpus, para que adequado ao terreno do IFC Luzerna, o
71 projeto do refeitório possa ser feito embaixo do ginásio. Sendo assim, essa análise já está na reitoria
72 e o diretor acredita que o projeto fique pronto até o meio do ano. Também informou que o nosso
73 câmpus está na lista de prioridades da reitoria, mas que esse ano está bem complicado e aguarda-se
74 ainda o contingenciamento anunciado pela presidenta. Eduardo informou que a princípio a nossa
75 prioridade seria o auditório mas que pediu para trocá-la pelo ginásio, já que existe essa
76 possibilidade de alocar o refeitório na mesma construção e que a obra de ampliação do Bloco B
77 deverá sair do nosso próprio orçamento. Em relação à quantidade de alunos em sala, Butzen falou
78 que existe um acordo de metas no IFC e quando ele foi assinado tratava de vinte alunos por
79 professor. Que a intenção é conseguir o quadro de docentes que precisamos e aí seria possível fazer
80 uma revisão nos nossos PPCs e adequá-los à quantidade de alunos por professor. No entanto é
81 necessário um esforço nesse primeiro momento. Ribas salientou que é importante rever neste
82 acordo de metas a questão dos 20 alunos também em relação à utilização dos laboratórios.
83 Terminado o debate do primeiro ponto de pauta, o diretor Butzen abriu a votação para aprovação do
84 PCC. O projeto foi aprovado por 6 votos a 1, com nenhuma abstenção. Passando para o segundo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Câmpus Luzerna

Rua Vigário Frei João nº 550, Bairro Centro – Luzerna/SC CEP: 89609-000

85 ponto de pauta, Butzen lembrou que o conselho de campus atual vence no final do mês seguinte e
86 que é função deste deflagrar o processo eleitoral pra condução dos trabalhos que elegerão o novo
87 conselho. Ressaltou ainda que caberia ao diretor a indicação dos membros para a comissão eleitoral
88 mas que abre mão desta condição e pede à CPPD que indique um titular e um substituto. Informou
89 ainda que tem disponível o modelo do edital anterior para facilitar o trabalho dos membros. O
90 diretor apresentou uma proposta de cronograma aos colegas, para eleição do novo conselho. O
91 cronograma foi aprovado por unanimidade e encontra-se anexo à esta Ata. Após a aprovação,
92 Butzen agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. E para constar, eu, Daiane Brandalise
93 Sganzerla, lavrei a presente ata, a qual será assinada por todos os presentes.
94 Luzerna - SC, 29 de abril de 2015.